



SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

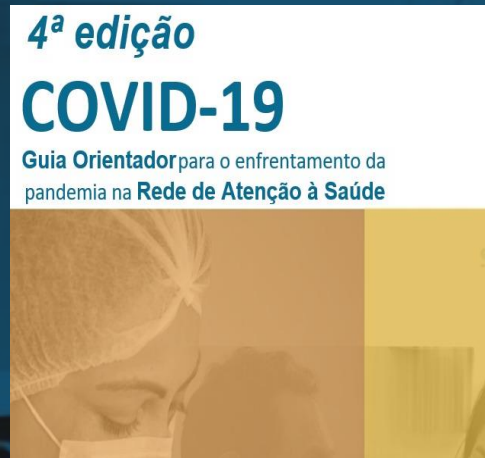


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



7 PASSOS ENFRENTAMENTO AO COVID NA APS

A pandemia da covid-19 tem provocado elevado número de casos e de óbitos sendo necessária a união de todos os gestores do SUS e suas equipes para o seu melhor enfrentamento.



- 1 Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS)
- 2 Monitorar os casos de Síndrome Gripal (SG) e acompanhar as altas de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)
- 3 Organização da gestão
- 4 Vacinação rápida e segura
- 5 Comunicação
- 6 Promoção e prevenção
- 7 Reabilitação e complicações pós covid-19

ALGUMAS AÇÕES

Ação 1

Redimensionar o atendimento à demanda agendada e demanda espontânea com classificação de risco.

Ação 2

Estabelecer, se necessário, uma ou mais UBS de referência para o atendimento de casos de Covid-19.

Ação 3

Manter todas as UBS abertas e funcionando em período integral.

Ação 4

Estender o horário de funcionamento das UBS, sempre que possível.

Ação 5

Estabelecer e implementar protocolos e fluxos de manejo de casos, de forma articulada com os demais pontos de atenção.

Ação 6

Capacitar os profissionais no diagnóstico e manejo de casos de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda.

Ação 7

Estabelecer mecanismos de transporte para encaminhamento dos casos moderados e graves.

Ação 8

Ordenar e coordenar a Rede de Atenção à Saúde local, articulando a Atenção Especializada e os serviços de Urgência e Emergência.

Ação 9

Manter a dispensação de todos os medicamentos padronizados na RENAME quando possível.

Ação 10

Garantir as gestantes a consulta de pré-natal e acompanhamento de pessoas com doenças crônicas.

5 PASSOS PARA POPULAÇÃO

1 Procurar a UBS quando apresentar qualquer sintoma de síndrome gripal

2 Respeitar as medidas preventivas: uso de máscaras, lavagem das mãos, uso de álcool, manter distanciamento social de 1m, evitar aglomerações, entre outras

3 Comparecer às consultas, atendimentos e exames agendados e seguir as orientações prescritas pelo médico

4 Retornar ao serviço de saúde em caso de piora ou persistência dos sintomas

5 Acionar a ouvidoria do SUS em caso de dúvidas, elogios e sugestões

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL

ALTERAÇÕES DA POLÍTICA

- 1 – Possibilita o aumento da cobertura da PNAISP em território nacional;
- 2 - Facilita a adesão da política de saúde prisional pelos entes federados;
- 3 – Flexibiliza o número de profissionais das equipes, prevendo 2 tipos de modalidades.

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

- Inclusão até 05 categorias profissionais
- 6 horas

EQUIPE ESSENCIAL

- Inclusão até 04 categorias profissionais
- 20 ou 30 horas

EQUIPE AMPLIADA

- Componente psicossocial (02 profissionais /20 horas ou 03 profissionais/30 horas)
- Componente Saúde Bucal (01 profissional/ 20 ou 30 horas)

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL

EAPP	CH	Composição mínima	Valores (R\$)
ESF*	6h	5 profissionais: médico, enfermeiro, téc./aux. de enfermagem, dentista e téc./aux. de saúde bucal.	4.000,00
Essencial	20h	4 profissionais: médico, enfermeiro, téc./aux. de enfermagem e dentista.	25.000,00
	30h		35.000,00
Ampliada	20h	5 profissionais: médico, enfermeiro, téc./aux. de enfermagem, dentista, e mais um entre: médico, enfermeiro, psicólogo, farmacêutico, assistente social, nutricionista, fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional.	30.000,00
	30h		40.000,00
Componente Psicossocial	20h	2 profissionais: psiquiatra ou médico com experiência em saúde mental e um entre: psicólogo ou assistente social; OU	10.000,00
	30h	3 profissionais: enfermeiro e dois entre: psicólogo e/ou assistente social.	20.000,00
Comp. de Saúde Bucal	20h	1 profissional: téc./aux. de saúde bucal complementar a uma EAPP essencial ou ampliada.	1.000,00
	30h		1.500,00

CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO DE EQUIPES, SERVIÇOS E ADESÃO AOS PROGRAMAS DA APS

1º CRITÉRIO

Análise de
teto de
equipes

2º CRITÉRIO

Municípios
que fazem
jus ao
Incentivo
Financeiro de
Fator de
Correção do
Programa
Previne
Brasil

3º CRITÉRIO

Ponderação

Vulnerabilidade
socioeconômica e
perfil demográfico
do município

Cobertura da
APS

Equipes em
funcionamento
sem custeio
federal

Quantidade
de equipes
na
solicitação